

EDITORIAL

Em 2009 a revista *Arquivos Brasileiros de Psicologia* comemora seus 60 anos. Para marcar a ocasião, a Seção Aberta deste número 1 de seu volume n. 61 traz o Editorial que a inaugura, em 1949, como *Arquivos Brasileiros de Psicotécnica*. Um texto introdutório de seu atual coeditor, Francisco Teixeira Portugal, auxilia-nos a situar aquele editorial primeiro na trajetória desta revista e no contexto de uma época. De todo modo, a leitura do texto de apresentação da revista *Arquivos Brasileiros de Psicotécnica* nos lembra de forma eloquente que a produção do conhecimento é permeada, sempre, pela configuração sociocultural na qual se constrói.

Sendo assim, é digno de nota que os textos que compõem a pauta desta ABP 61.1 apresentem-se, em sua maioria, como produções em coautoria, seja entre autores de uma mesma instituição, seja entre autores de instituições diversas. Essa característica pode indicar o sucesso do fomento ao trabalho em rede promovido, há algum tempo, pelo sistema de fomento e avaliação da pesquisa em nosso país. No âmbito das problemáticas abrangidas, registramos um número expressivo de trabalhos dedicados à infância e à juventude sob perspectivas diversas, incluindo o livro apresentado na Seção Resenha. Em um tempo em que as respostas da civilização aos enigmas da existência são buscadas também do lado da ciência, os pesquisadores de nossa área desenvolvem uma reflexão que não se reduz à proposta de classificação com fins de medicalização.

Este primeiro número do volume 61 de *Arquivos Brasileiros de Psicologia* foi inteiramente revisto de acordo com as novas regras da ortografia da língua portuguesa, graças ao competente trabalho da equipe especializada que nos assessora. É, pois, com bastante alegria que o trazemos, agora, a público.

Vera Lopes Besset
Editora